

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PLANTAS INVASORAS:

- Apresentam um crescimento rápido e/ou uma grande capacidade de dispersão;
- São competidoras mais eficazes dos recursos disponíveis do que as nativas;
- Produzem muitas sementes que podem ser viáveis por longos períodos de tempo podendo ser estimuladas pelo fogo;
- Ausência de inimigos naturais no local onde são invasoras;
- Reprodução vegetativa, não necessitando de produzir sementes para dispersarem.

Ao longo dos dois últimos séculos, particularmente nos últimos dez anos, Portugal tem sofrido um acentuado aumento do número de espécies exóticas (casuais, naturalizadas e invasoras).

Eliminar a *Cortaderia selloana*

O método a escolher para a eliminação da *Cortaderia* varia de acordo com a situação em causa, no entanto, sempre que possível deve optar-se pelo arranque manual em detrimento do arranque mecânico. O arranque mecânico pode ser considerado em exemplares muito grandes ou zonas de difícil acesso.

Como proceder: Inicialmente, se as plantas a eliminar tiverem inflorescências com sementes (penachos), estas devem ser cortadas e ensacadas. As plantas devem ser arrancadas com a raiz incluída, para evitar possíveis ressurgimentos, com atenção especial às raízes superiores envolvidas no reaparecimento.

Meios necessários/ideais: Picão, enxada, picareta, pá grande, pá pequena, luvas, tesoura de poda, roçadora, corta-sebes, guincho portátil. Equipamento de proteção Individual e meios mecânicos, no caso de plantas muito grandes.

É muito importante o restauro ecológico dos locais onde se retirou a *Cortaderia*, com a colocação de árvores e arbustos, para permitir o desenvolvimento de habitats mais variados e ecologicamente funcionais.

Para mais informação, consulte as páginas da internet stopcortaderia.org e invasoras.pt



Câmara Municipal de Braga
T.: 253 616 060
E.: municipe@cm-braga.pt

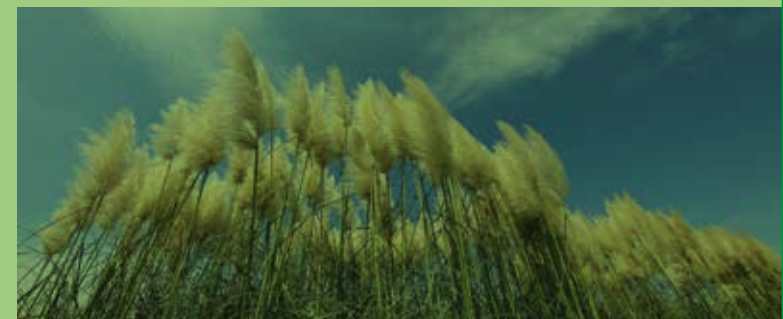
Divisão de Ambiente, Alterações
Climáticas e Política Animal
T.: 253 202 860
E.: ambiente@cm-braga.pt

ICNF - Instituto da Conservação da
Natureza e das Florestas
T.: 213 507 900
E.: geral@icnf.pt

ESPÉCIES INVASORAS

Cortaderia selloana

TAMBÉM CONHECIDA
COMO
ERVA DAS PAMPAS
OU PENACHOS



ESPÉCIES INVASORAS



Muitos ecossistemas em Portugal são seriamente afetados por espécies invasoras, sejam plantas ou animais, acarretando perdas significativas a nível económico, impactos consideráveis na biodiversidade, alterações dos serviços dos ecossistemas e até problemas de saúde pública.

PLANTA INVASORA:

Espécie naturalizada com descendência muito fértil, dispersando-se muito para além da planta-mãe, cuja propagação se considera que ameaça ou tem um impacto adverso na biodiversidade e nos serviços ecossistémicos conexos. Além disso, apresentam um potencial para ocupar vastas áreas em habitats naturais e semi-naturais.

PROBLEMAS DECORRENTES DA INVASÃO PELA CORTADERIA SELLOANA

Ecológico

- Perda de qualidade da paisagem.
- Perda de biodiversidade.
- Deslocamento da vegetação autóctone.
- Modificação das características físico-químicas do solo.
- Aumento da probabilidade de incêndios.
- Perda de conectividade para a fauna, em áreas com densidades muito elevadas.



Económico

- Despesas no controlo da espécie.
- Despesas na recuperação de áreas degradadas.
- Menor produtividade de pastagens e florestas.
- As vias de comunicação são as principais rotas de dispersão da espécie.
- Deterioração de paisagens naturais com o consequente efeito no turismo.

Social

- Problemas de alergias. É uma gramínea que, ao contrário do habitual, floresce no final do verão. Ao pico da alergia primaveril provocada pelo pólen das gramíneas junta-se um segundo pico de alergias no final do verão e outono. Isto diminui o tempo de descanso do organismo na ausência de alérgenos e pode agravar patologias causadas pelo pólen da gramínea (Indurot-Universidad de Oviedo, 2017).
- Problemas de cortes. Folhas rígidas serrilhadas nas bordas devido a cristais de sílica.
- Degradação da paisagem. E, conseqüentemente, mudança nos usos do solo, transformação dos recursos naturais que acarreta uma mudança nos costumes da área afetada.